



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

SEDUC II - 2017



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA - TIPO 07
CARGO: PROFESSOR TEMPORÁRIO CLASSE "SL"
FILOSOFIA

DATA: 04/02/2018 – HORÁRIO: 8h30min. às 12h30min. (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno, contendo 40 questões objetivas e mais a proposta da Prova de Redação. As questões objetivas não têm repetição ou falhas.
 - b) Um encarte para rascunho e elaboração da **REDAÇÃO – Folha de Prova II.**
 - c) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4 (quatro) horas.**
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI – 2017.2
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.



Nº DE INSCRIÇÃO						



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões que seguem.

DIPLOMACIA FAMILIAR

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes

A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação. A família aconchega, acolhe, defende, oferece segurança, é nossa fortaleza. Há momentos harmoniosos de convivência que melhoram a nossa qualidade de vida! (...) É o único grupo ao qual pertencemos a vida toda. É uma panelinha amorosa!

Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado: não é – e nunca foi – fácil viver em família. Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) vêm à tona.

Normal! Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente, porque eles sempre andam aos pares, com seus opostos. É por isso que, onde há amor, há ódio, também. Só não há indiferença, porque, aí, não há afeto.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

Uma bronca de um tio no sobrinho é motivo para que os irmãos se desentendam; passar um dia com os netos já pode suscitar fofocas maldosas a respeito dos avós; um presente dado a uma sobrinha provoca ciúme de outra irmã, e assim por diante.

Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar? Temos algumas pistas.

O modo individualista de viver e a busca da felicidade pessoal e permanente, valores sociais que adotamos faz tempo, têm grande parcela de responsabilidade nessa questão. "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?" são alguns exemplos de pensamentos que existem em nós, muitas vezes à nossa revelia, e que mostram o quanto os valores citados interferem em nossa vida pessoal. (...).

Precisamos acalmar os ânimos com os parentes, relevar as pequenas adversidades que eles nos provocam, sem querer ou intencionalmente, respeitar as diferenças existentes, perdoar os seus defeitos e lembrar, sempre, dos benefícios que pertencer a uma família nos traz e que hoje estão em risco. Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: "diplomacia familiar". Somos capazes de dar conta disso, não somos?

(Revista Veja, Editora Abril, edição 2.542, ano 50, nº 32, 9 de agosto de 2017, p. 89. Por Rosely Sayão).

01. De acordo com o texto, para uma convivência familiar harmoniosa são necessários (as):

- a) Respeito às diferenças, individualismo e afetividade.
- b) Provocações aos mais velhos, afetividade e respeito.
- c) Ânimos acalmados, respeito e afetividade.
- d) Busca da felicidade, hostilidade e afetividade.
- e) Cultivo de mágoas, distanciamento e diplomacia.

02. Para a articulista,

- a) Em tempos passados os laços familiares eram mais sólidos e solidários.
- b) O desrespeito entre familiares, nos tempos atuais, é a causa de intolerâncias.
- c) Um curso sobre "diplomacia familiar" resolveria problemas de desavenças e entreveros nas famílias.
- d) A causa dos entreveros é localizada e decorre da educação que os pais dispensam aos filhos.
- e) A harmonia reinaria, se os avós não preterissem alguns dos seus netos.

03. A linguagem é usada em seu sentido literal, **NÃO** figurado, no trecho destacado, em:

- a) É uma **panelinha amorosa!**
- b) Dentro das quatro paredes, os conflitos, as cobranças, as pressões e as expectativas frustradas, (...) **vêm à tona.**
- c) ...como são os **afetos que regem** a vida do grupo familiar, ...
- d) ... o quanto os valores citados interferem **em nossa vida pessoal.**
- e) ...logo teremos mais um curso de graduação disponível **no já concorrido mercado universitário:...**



04. Toda e qualquer situação de interação comunicativa pressupõe o envolvimento de interlocutores. Considerando que isso também é válido, quando se trata de textos escritos, o recurso linguístico que marca uma interação direta entre o autor do texto em discussão e seus potenciais leitores é observado em:

- a) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar, não tinha como ser diferente,...
- b) Temos algumas pistas.
- c) "Eu preciso pensar em mim", ...
- d) Senão, logo teremos mais um curso de graduação disponível no já concorrido mercado universitário: ...
- e) Somos capazes de dar conta disso, não somos?

05. A palavra que, textualmente, é utilizada como um recurso que sinaliza o encaminhamento de argumentações que se opõem quanto ao assunto tratado encontra-se destacada no trecho da opção:

- a) A vida em família é, na maioria das vezes, a nossa sustentação.
- b) Mas, como tudo, a vida em família tem o seu outro lado ...
- c) Afinal, como são os afetos que regem a vida do grupo familiar,
- d) É por isso que, onde há amor, há ódio, também.
- e) Por que esses pequenos acontecimentos do cotidiano, antes relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?

06. A palavra marcada na opção correta da questão anterior, classifica-se, do ponto de vista gramatical, como uma

- a) Conjunção.
- b) Advérbio.
- c) Adjetivo.
- d) Preposição.
- e) Substantivo.

07. Nos trechos apresentados nas opções abaixo, a palavra/expressão destacada remete à ideia de tempo, **EXCETO**, em:

- a) ... **antes** relevados, agora despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- b) ... antes relevados, **agora** despertam emoções tão intensas nos integrantes do grupo familiar?
- c) ... **como** tudo, a vida em família tem o seu outro lado: ...
- d) ... e que **hoje** estão em risco.
- e) Senão, **logo** teremos mais um curso de graduação ...

08. As aspas, nos trechos: "Eu preciso pensar em mim", "devo pôr para fora tudo o que me atormenta", "por que as pessoas agem de modo tão diferente do que deveriam?", são utilizadas para:

- a) Ironizar o individualismo que se verifica no mundo atual.
- b) Marcar possibilidades de diálogo com o leitor potencial do texto.
- c) Levantar dúvidas sobre os "laços familiares" constituídos na atualidade.
- d) Repetir ironicamente o pensamento sobre as relações familiares.
- e) Assinalar e ressaltar vozes diferentes da voz da autora do texto.

Trecho para as questões 09 e 10.

Entreveros familiares sempre existiram e existirão, mas, na atualidade, os laços familiares andam frágeis, porque qualquer motivo à toa já basta para que surjam picuinhas, hostilidades, distanciamento, raiva, mágoa etc. Será que estamos a assumir que, de fato, "parente é serpente"?

09. Sobre o verbo "existir" e suas formas "existiram" e "existirão", só **NÃO** é correto o que se afirma em:

- a) Trata-se de um verbo intransitivo, com sentido completo em si mesmo.
- b) As formas "existiram" e "existirão" constituem predicados de "Entreveros familiares".
- c) Em virtude do seu significado, o verbo "existir" poderia ser substituído pelo verbo "haver".
- d) As formas nas quais se apresentam "existiram" e "existirão" remetem, respectivamente, aos tempos futuro e passado.
- e) As formas "existiram" e "existirão" aparecem, nesse trecho, na terceira pessoa do plural.

10. Considerando o aspecto que diz respeito às relações sintáticas, assinale a opção que apresenta uma afirmação **INCORRETA** em relação ao termo em destaque.

- a) "... os laços familiares andam **frágeis**, ..." (Predicativo do sujeito "os laços familiares").
- b) "... mas, **na atualidade**, os laços familiares andam frágeis, ...". (Complemento verbal de "andam").
- c) "... qualquer motivo à toa já basta para que surjam **picuinhas**, ...". (Complemento verbal de "surjam").
- d) "porque qualquer motivo **à toa** já basta para que surjam picuinhas, ...". (Complemento circunstancial de "motivo").
- e) Será que estamos a assumir que, de fato, "**parente é serpente**"? (Do ponto de vista sintático, esse termo poderia ser substituído por "isso", retirando-se "que, de fato").

**DIDÁTICA E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**

11. A Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, prevê em seus fundamentos, a educação de qualidade, como um direito fundamental, caracterizada por ser: relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. A equidade refere-se:

- a) A tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.
- b) A garantir a todos a oferta do Ensino Fundamental público, gratuito e de qualidade, sem requisito de seleção, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar.
- c) A assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum.
- d) A tratar de forma igual o que se apresenta de forma diferente, reconhecendo o direito à diferença, sendo ela mesma também um direito social, e possibilitar a formação cidadã e o usufruto dos bens sociais e culturais.
- e) Ao compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

12. Na Organização da Educação Nacional a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios atuam em regime de colaboração, coordenados e articulados pela União.

A alternativa que traz atribuições da União, dos Estados e dos Municípios, nesta sequência é:

- a) Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e o dos Territórios; Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino;
- b) Prestar assistência técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o desenvolvimento de seus sistemas de ensino e o atendimento prioritário à escolaridade obrigatória, exercendo sua função redistributiva e supletiva; Baixar normas complementares para o seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- c) Elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio; Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e dos Estados.
- d) Autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio.
- e) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental; Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação; Baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.

13. Segundo Araújo (2000), são quatro os elementos indispensáveis a uma gestão democrática: participação, pluralismo, autonomia e transparência.

É exemplo de autonomia no contexto da escola democrática:

- a) Reuniões ou assembleias na escola em que, para a tomada de decisões, se abre o espaço para o debate, o conflito de ideias e expressão de diferentes interesses.
- b) Relatórios produzidos pelas escolas em que constam diagnósticos situacionais e ou resultados do trabalho realizado em um período.
- c) A gestão da escola apoia e estimula a organização dos alunos em grêmios estudantis.
- d) Construção coletiva do Projeto político pedagógico da escola, revelando capacidade de decidir por si mesma os melhores rumos a tomar.
- e) Reuniões do conselho escolar que tem como pauta principal a prestação de contas.



14. Os métodos de ensino que melhor se ajustam ao ensino em grupo são:
- Exposição oral, Painel integrado, instrução programada.
 - Exposição oral; Exposição dialogada; Entrevista; Leitura.
 - Estudo dirigido individual; Estudo supervisionado, Módulos instrucionais.
 - Jogos didáticos, experimentos, estudo dirigido individual, instrução programada.
 - Painel; Seminário; Debate; Discussão.
15. Se o professor cria situações comuns ao dia a dia do aluno e o faz interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico, pode-se dizer, com base nisto, que sua prática é:
- Interativa.
 - Contextualizada.
 - Interdisciplinar.
 - Socioemocional.
 - Teorizada.
16. A denominação mais adequada para uma estratégia de formação de professores que realize diagnósticos e ofereça formações específicas, para que cada professor possa escolher aquelas que respondam melhor aos seus desafios profissionais, é:
- Percurso personalizado.
 - Convivência.
 - Formação entre pares.
 - Laboratórios de aprendizagem.
 - Simulados para professores.
17. Formulado para medir a qualidade de educação, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), criado pelo MEC, serve como referência para a implantação de diversas ações, tanto pelo Ministério e pelas redes, quanto pelas escolas de todo o país. Seu cálculo é baseado nas médias alcançadas pelos alunos do 5º e do 9º anos do Fundamental e do 3º do Ensino Médio na Prova Brasil/Saeb e nas taxas de aprovação em cada etapa de ensino.

Analise a tabela a seguir, que traz os resultados do Estado do Piauí, Rede Pública (municipais e estadual).

Tabela Ideb Piauí - Anos iniciais do ensino fundamental – Rede Pública

Unidade da Federação		Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Meta Ideb 2015
Piauí	Anos Iniciais	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	4,0
	Anos Finais	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	4,0

FONTES MEC/INEP

Com base nos dados da tabela acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A meta do IDEB 2015 não foi alcançada nos anos iniciais.
- O ano de IDEB em que se observa maior crescimento nos anos iniciais foi 2015.
- Os anos finais cresceram mais, se comparados aos anos iniciais, ao longo do período.
- A meta para o IDEB 2015 era maior nos anos iniciais.
- Nos anos Iniciais e Finais observa-se crescimento em todas as edições de 2005 a 2015.



- 18.** O processo de avaliação institucional da escola compreende a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa, como subsídio do processo de planejamento e instrumento de gestão democrática. Tem como referência para sua operacionalização:
- As competências e habilidades, conhecimentos, princípios e valores projetados para os estudantes.
 - O estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, através de pareceres, em que a avaliação da aprendizagem escolar é analisada.
 - As ações pedagógicas que priorizem aprendizagens através da operacionalidade de linguagens visando à transformação dos conteúdos em modos de pensar.
 - O conjunto de objetivos, metas e ações previstos para os diversos segmentos da escola, considerando a natureza e a finalidade institucionais.
 - Aspectos da gestão administrativa e financeira da escola, tendo em vista a relação custo benefício na prestação do serviço educacional.
- 19.** No plano de aula, o item metodologia é onde se definem:
- Os vários componentes sobre o ensinar, como o assunto, os objetivos e a justificativa e o 'como fazer'.
 - As habilidades (cognitiva, motora, socioafetiva) a serem desenvolvidas pelos estudantes durante o processo de ensino.
 - As estratégias e ou ações de ensino, que se pretende utilizar, descrevendo atividades em função do tempo disponível.
 - O conteúdo da disciplina e a sua importância, no contexto educacional do estudante.
 - As características dos recursos a serem utilizados, considerando o método escolhido.
- 20.** O pensamento de Carl Rogers (1902-1987) para a educação reflete a teoria que desenvolveu como psicólogo. Para a terapia rogeriana, cabe ao cliente a responsabilidade pela condução e pelo sucesso do tratamento. Desta forma, pode-se inferir que, nesta concepção psicológica da educação, o papel do professor é de:
- Conduzir, de forma diretiva, o ensino pensado pelo aluno.
 - Criar ou modificar comportamentos através de reforços positivos.
 - Identificar os conflitos psíquicos, buscando o equilíbrio entre liberdade e restrição.
 - Facilitar o aprendizado, que o aluno conduz a seu modo.
 - Propor problemas aos alunos sem ensinar-lhes a solução, fazendo desafios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - 20

- 21.** Sobre a Metaética, como uma das áreas da Ética Filosófica, podemos afirmar que:
- É a parte da Ética que trata dos conteúdos morais substantivos para o agir moral, ou seja, aquela que indica o que devemos fazer, estabelecendo normas de ação para os agentes morais.
 - É a parte da Ética que se ocupa essencialmente de problemas metafísicos, epistemológicos e semânticos, presentes na linguagem moral e seus diferentes usos.
 - É a parte da Ética que se situa para além de toda e qualquer moralidade, colocando-se fora de toda e qualquer discussão sobre a moralidade, daí o uso do prefixo "meta".
- Marque a alternativa **CORRETA**:
- Somente a afirmação I está correta.
 - Somente a afirmação II está correta.
 - Somente as afirmações I e III estão corretas.
 - Somente a afirmação III está correta.
 - Todas as afirmações estão corretas.
- 22.** No âmbito da teorização da Metaética, podemos elencar como algumas das principais posições teóricas desse campo:
- Realismo naturalista
 - Realismo não-naturalista
 - Teoria do erro
 - Não-cognitívismo
- Marque a alternativa **CORRETA**:
- Somente I e II são posições metaéticas.
 - Somente a IV não é uma posição metaética.
 - Somente a III não é uma posição metaética.
 - Todas as posições elencadas são metaéticas.
 - Nenhuma das posições elencadas são metaéticas.



23. O que a etimologia do termo FILOSOFIA expressa a respeito da atividade filosófica? Marque a alternativa que é uma interpretação **ERRADA** dessa etimologia:
- a) "Filo" significa "amante" e "Sofia" significa "sabedoria", ou seja, "Filosofia" significa etimologicamente "amante da sabedoria". Isso quer dizer que a atividade filosófica não é portadora de um saber técnico pronto, mas de um conhecimento que precisa ser cultivado permanentemente, buscado como um saber mais fundamental sobre a vida humana e o mundo.
 - b) "Filo" significa "amigo" e "Sofia" significa "sabedoria", ou seja, "Filosofia" significa etimologicamente "amigo da sabedoria". Isso quer dizer que a atividade filosófica não é portadora de qualquer saber definitivo, mas é um tipo de cultivo reflexivo da ignorância, uma espécie de consciência das limitações de todo saber disponível e, por conseguinte, também uma forma de sabedoria crítica sobre o conhecimento existente.
 - c) "Filo" significa "amigo" e "Sofia" significa "sabedoria", ou seja, "Filosofia" significa etimologicamente "amigo da sabedoria". Isso quer dizer que, na verdade, a atividade filosófica é o reconhecimento de que existe apenas o conhecimento científico, do qual ela própria não participa. Noutros termos, é a consciência de que aquilo que vale mesmo como conhecimento é a ciência, por isso mesmo o filósofo é o amigo da ciência, não sendo portador de qualquer conhecimento válido.
 - d) "Filo" significa "amigo" e "Sofia" significa "sabedoria", ou seja, "Filosofia" significa etimologicamente "amigo da sabedoria". Isso quer dizer que, diferentemente da Ciência positiva, o saber oferecido pela Filosofia é sempre autocrítico, consciente de suas limitações e busca oferecer algum tipo de orientação para o viver humano, sem reduzir-se a alguma fórmula matemática, tendo sempre presente a complexidade e diversidade do mundo e dos sentidos da existência.
 - e) "Filo" significa "amigo" e "Sofia" significa "sabedoria", ou seja, Filosofia significa etimologicamente "amigo da sabedoria". Isso significa que a Filosofia busca se apresentar como um tipo de reflexão mais profunda sobre o sentido da vida, articulando formas de sabedoria sobre o bem viver em comum, no espaço público da comunidade e não apenas a resolução de problemas técnicos localizados.
24. Sobre a evolução histórica do pensamento filosófico ocidental, marque a alternativa **ERRADA**:
- a) O pensamento grego clássico é caracterizado por uma concepção de razão voltada para o desvelamento do mundo, daí porque ter havido uma certa ênfase sobre o desenvolvimento da Ontologia.
 - b) O pensamento moderno é caracterizado por uma concepção de razão voltada primariamente para perguntar pelos seus próprios limites, daí porque ter havido uma forte ênfase no desenvolvimento da Epistemologia.
 - c) O pensamento contemporâneo é marcado pela consciência histórica da própria racionalidade e do conhecimento que podemos ter do mundo, daí porque se tem uma certa ênfase no desenvolvimento de Filosofias da História.
 - d) O pensamento contemporâneo, especialmente aquele de meados do Século XX, é fortemente marcado pelo chamado "giro linguístico", daí porque se tem o predomínio no desenvolvimento de Filosofias da Linguagem.
 - e) O pensamento contemporâneo, fortemente marcado pelo chamado "giro linguístico", representou a destruição completa de toda tematização filosófica da Ontologia e da Epistemologia, ao reduzir tudo à análise linguística.
25. Sobre a Epistemologia ou Teoria do Conhecimento, marque a alternativa **ERRADA** no tocante à explicitação de sua área de competência:
- a) Epistemologia ou Teoria do Conhecimento é a reflexão filosófica sobre a natureza, os limites e as possibilidades de conhecimento que podemos ter do mundo e de nós mesmos.
 - b) A Epistemologia ou Teoria do Conhecimento tem como algumas de suas correntes sobre a natureza do conhecimento: Idealismo, Racionalismo e Empirismo.
 - c) A Epistemologia não se reduz à Filosofia da Ciência, são áreas diferentes da filosofia, com objetos de pesquisa específicos, mas entrelaçadas teoricamente.
 - d) A Epistemologia ou Teoria do Conhecimento tem por função estabelecer quais são os métodos científicos apropriados para as diferentes áreas da ciência, ou seja, ela tem caráter normativo sobre a ciência.
 - e) A Epistemologia ou Teoria do Conhecimento assumiu um lugar fundamental na história da filosofia ocidental a partir da modernidade, quando se tematizou os limites e possibilidades do conhecimento humano.
 - f)



26. Sobre a Filosofia Política, podemos fazer as seguintes afirmações em relação ao seu campo de investigação e evolução histórica:

- I. A Filosofia Política é uma descrição dos fatos relativos à práxis política, reunidos em grandes conjuntos de dados que nos permitem previsões sobre os eventos políticos futuros, sem se preocupar com qualquer conceito de bem humano;
- II. A Filosofia Política tem uma certa pretensão normativa, na medida em que não é apenas uma descrição dos fatos políticos, mas um esforço de explicar e também orientar a práxis política na direção de algum fim que se coloca como válido;
- III. A Filosofia Política grega clássica tem uma estrutura claramente teleológica, na medida em que tematiza a vida em comum dos homens, a vida em comunidade, pensando a política nos termos da realização de um bem último;
- IV. A Filosofia Política na modernidade assume um caráter diferenciado em relação aquela do pensamento grego clássico na medida em que abandona mais fortemente a estrutura teleológica de um bem último humano metafisicamente formulado.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente a afirmação I está errada.
- b) Somente as afirmações I e II estão corretas.
- c) Somente as afirmações II e III estão erradas.
- d) Somente as afirmações III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

27. Sobre um dos problemas centrais da Ontologia, marque a alternativa **ERRADA**:

- a) O que é o ente enquanto ente?
- b) O que é o ser do ente?
- c) Por que o ente e não o nada?
- d) Que significa ser?
- e) Que é o conhecimento?

28. Sobre algumas obras que são importantes para a discussão ontológica na filosofia ocidental, podemos elencar as seguintes:

- I – Crítica da Razão Pura, de Immanuel Kant.
- II – Metafísica, de Aristóteles.
- III – Ser e Tempo, de Martin Heidegger.
- IV – O Ser e o Nada, de Jean-Paul Sartre.
- V – O Justo, de Paul Ricoeur.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente o item I está errado.
- b) Somente os itens II e IV estão errados.
- c) Somente o item V está errado.

- d) Todos os itens estão errados.
- e) Todos os itens estão corretos.

29. Sobre o campo de investigação da Estética e da Filosofia da Arte, podemos afirmar que são problemas centrais dessas áreas:

- I. O que é o belo (ou a beleza)?
- II. O que distingue o estético do não-estético?
- III. Afinal, o que é arte?
- IV. Qual o lugar dos sentimentos no contexto da experiência estética e artística?
- V. Em que consiste o valor da arte? Como avaliar obras de arte?

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente os itens I, II e III estão corretos.
- b) Somente os itens IV e V estão errados.
- c) Somente o item IV está correto.
- d) Todos os itens elencados estão errados.
- e) Todos os itens elencados estão corretos.

30. Sobre o problema mente/corpo diversas posições filosóficas se constituíram no âmbito da filosofia da mente. Marque a alternativa que **NÃO** corresponde a nenhuma dessas posições:

- a) Racionalismo.
- b) Dualismo.
- c) Fisicalismo.
- d) Epifenomenalismo.
- e) Funcionalismo.

31. A definição mais tradicional de conhecimento, formulada desde a Antiguidade, possui diversos elementos constitutivos e contextualizadores. Sobre ela, podemos afirmar que:

- I. Conhecimento é definido como uma crença, que é verdadeira e justificada.
- II. Essa definição foi formulada inicialmente na obra *Teeteto* de Platão.
- III. Essa definição é conhecida como *definição tripartite do conhecimento*.
- IV. Essa definição veio a ser questionada de forma consistente pela primeira vez por Descartes, em seu *Discurso do Método*.
- V. Edmund Gettier, filósofo contemporâneo, retoma a formulação tradicional, defendendo-a fortemente contra Descartes em seu seminal artigo sobre o problema da definição do conhecimento.

Marque a alternativa **CORRETA**, ou seja, aquela que corresponde ao contexto da problemática dessa definição tradicional:



- a) Somente é verdadeira a afirmação I.
b) São verdadeiras apenas as afirmações I, II e III.
c) São falsas apenas as afirmações II e III.
d) São verdadeiras as afirmações IV e V.
e) Todas as afirmações são falsas.
- 32.** Marque a alternativa **CORRETA** no tocante ao conteúdo filosófico do conceito de Alienação proposto na filosofia política de Karl Marx:
- a) Alienação, segundo Marx, significa que o indivíduo perdeu as referências subjetivas que definiam suas preferências pessoais, passando a viver a vida alheia no mundo da fofoca, uma vida que não lhe pertence.
b) Alienação, segundo Marx, é a condição do indivíduo que perdeu capacidade mental de juízo, ou seja, é a condição de um portador de doença mental que sequer sabe de si mesmo.
c) Alienação, segundo Marx, é a condição do trabalhador que perdeu o controle do processo produtivo do qual participa, pela divisão do trabalho, se situando em seu interior mais como uma peça na engrenagem produtiva do que como o seu autor, não mais se apropriando do resultado completo do seu trabalho.
d) Alienação, segundo Marx, é a condição de viver segundo os termos de uma sociedade totalitária, na qual os indivíduos não têm controle decisório sobre suas vidas.
e) Alienação, segundo Marx, é condição do indivíduo que se mantém no controle de sua vida, vivendo as escolhas pessoais com responsabilidade, mas manipulando os outros indivíduos para satisfazer seus interesses.
- 33.** A teoria moral de Immanuel Kant é central no pensamento ocidental e fundamentou parte importante de perspectivas éticas ainda hoje afirmada nas sociedades humanas. Kant sintetizou sua perspectiva ética com a formulação de imperativos categóricos, tais como:
- I. "Aja de tal maneira que a máxima de tua ação possa valer como lei universal para todo e qualquer ser racional".
II. "Aja de tal maneira que a máxima de tua ação possa valer como se fosse uma lei da natureza".
III. "Aja de tal maneira que a máxima de tua ação nunca permita tratar a outros humanos como um mero meio ou instrumento".
IV. "Aja de tal maneira que a máxima de tua ação possa garantir que exista uma humanidade autêntica no futuro".

Marque a alternativa **CORRETA** no tocante a quais imperativos foram efetivamente formulados por Kant:

- a) Somente a formulação I é um imperativo categórico kantiano.
b) Somente as formulações I, II e III são imperativos categóricos kantianos.
c) Somente a formulação IV é um imperativo categórico kantiano.
d) Nenhuma das formulações acima são imperativo categórico kantiano.
e) Todas as formulações acima são imperativos categóricos kantianos.
- 34.** A teoria da justiça de John Rawls estabelece os seguintes princípios como base da governança da sociedade:
- I. O princípio da liberdade: "a cada indivíduo devem ser concedidas as mais amplas liberdades básicas possíveis que sejam compatíveis com a liberdade de todos os demais".
II. O princípio da igualdade de oportunidades: "todo mundo deve ter a oportunidade não só de exercitar seus talentos, mas também de adquiri-los, ou seja, possibilitar em condições igualitárias e justas as oportunidades de acesso a cargos e posições".
III. O princípio da diferença: "deve-se fazer com que os menos favorecidos desfrutem do maior bem-estar possível, ou seja, as desigualdades sociais e econômicas devem ser ordenadas de maneira que, ao mesmo tempo, possam beneficiar os membros menos favorecidos da sociedade".
IV. O princípio da igualdade da distribuição: "A divisão da riqueza produzida deve ser feita de modo igual entre todos os indivíduos indistintamente".

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas os princípios acima formulados são da teoria rawlsiana da justiça.
b) Nenhum dos princípios acima formulados são da teoria rawlsiana da justiça.
c) Somente os princípios I, II e III fazem parte da teoria rawlsiana da justiça.
d) Somente os princípios I e II fazem parte da teoria rawlsiana da justiça.
e) Somente o princípio IV faz parte da teoria rawlsiana da justiça.



35. Sobre o problema da verdade, podemos elencar como sendo as principais teorias filosóficas:

- I. Teoria da verdade como correspondência.
- II. Teoria da verdade como coerência.
- III. Teoria pragmática da verdade.
- IV. Teoria construtivista social.

Marque a alternativa **CORRETA**, no tocante a saber se são efetivamente teorias da verdade que se apresentaram na evolução histórica da filosofia:

- a) Todas as teorias elencadas estão corretas.
- b) Todas as teorias elencadas estão erradas.
- c) Somente as teorias I, II e III estão corretas.
- d) Somente as teorias I e II estão erradas.
- e) Somente as teorias III e IV estão corretas.

36. O problema ambiental assumiu um caráter globalizante e central na vida das sociedades humanas hoje. Daí porque diversas perspectivas teóricas têm tematizado fortemente a relação entre ética, ecologia e vida animal. Marque a alternativa **ERRADA** no tocante a teorias que têm desenvolvido a temática de uma perspectiva ética substantiva em relação ao problema ambiental e aos animais:

- a) A ecologia profunda, de Arno Naess.
- b) A ética verde das virtudes, de Rebecca Walker.
- c) A ética da responsabilidade, de Hans Jonas.
- d) A ética da liberação animal, de Peter Singer.
- e) A teoria da justiça, de John Rawls.

37. Sobre o campo da investigação da Filosofia da Ciência, marque a alternativa **ERRADA** no tocante a conceitos e problemas centrais dessa disciplina filosófica:

- a) Indução e Dedução.
- b) O problema da Causalidade.
- c) Explicação e Confirmação.
- d) O problema da demarcação entre ciência e não-ciência.
- e) O problema do Dever.

38. Parte das reflexões filosóficas contemporâneas sobre o impacto da Técnica/Tecnologia na vida humana tem focado sobre o tema de a tecnologia ter ajudado ou determinado a produção de formas de um niilismo disseminado nas sociedades intensa e tecnologicamente mediadas de hoje. Marque a alternativa **ERRADA** no tocante a obras e autores que realizaram esse tipo de reflexão:

- a) A questão da Técnica, M. Heidegger.
- b) Novum Organum, F. Bacon
- c) O princípio responsabilidade, H. Jonas.
- d) A rebelião das massas, Ortega y Gasset.
- e) O homem unidimensional, H. Marcuse.

39. Sobre a existência de Deus, há uma intensa discussão filosófica em torno da tese de que o conceito de Deus corresponde a uma realidade independente do discurso. Os principais argumentos na história da filosofia são os seguintes:

- I – O argumento ontológico, em favor da tese da existência de Deus.
- II – O argumento cosmológico, também em favor da tese da existência de Deus;
- III – O argumento teleológico, também em favor da tese da existência de Deus.
- IV – O problema do mal, é a principal perspectiva contrária à tese da existência de Deus.

Marque a alternativa **CORRETA** no tocante a serem considerados efetivamente argumentos em torno do problema da existência de Deus:

- a) Somente os itens I, II e III são considerados argumentos em torno do problema da existência de Deus.
- b) Somente os itens I e II podem ser considerados argumentos em torno do problema da existência de Deus.
- c) Somente os itens II e III podem ser considerados argumentos em torno do problema da existência de Deus.
- d) Todos os itens são considerados argumentos em torno do problema da existência de Deus.
- e) Nenhum dos itens acima podem ser considerados argumentos em torno do problema da existência de Deus.

40. Sobre a Filosofia da linguagem comum, formulada no contexto da Universidade de Oxford em meados do Século XX, podemos afirmar:

- I – É uma perspectiva filosófica que se preocupava em formalizar e disciplinar logicamente a linguagem, seguindo os passos de Frege e Russell.
- II – É uma perspectiva filosófica que se preocupava em analisar as expressões tal como estas são usadas na linguagem natural falada, por vezes visando dissolver problemas filosóficos tradicionais.
- III – Entre seus principais representantes estão John L. Austin e Peter F. Strawson.
- IV – Austin introduziu noções, conceitos e distinções que foram fundamentais para o desenvolvimento da chamada pragmática no campo da filosofia da linguagem.
- V – Strawson dedicou-se também ao que chamava de “metafísica descritiva”, buscando capturar, por meio da análise da linguagem, conceitos do senso comum como corpo, pessoa, tempo e espaço.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Todas as afirmações elencadas estão corretas.
- b) Todas as afirmações elencadas estão erradas.
- c) Somente a afirmação I está errada.
- d) Somente as afirmações III, IV e V estão corretas.
- e) Somente as afirmações I, II e III estão corretas.



PROVA DE REDAÇÃO

Os estudos, as vivências e convivências permitem que acumulemos um vasto repertório de conhecimentos, necessários a qualquer ser humano para atuar em sociedade. Resgatando esses conhecimentos e lendo os textos motivadores abaixo apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, respeitando os preceitos normativos da modalidade escrita formal da língua portuguesa, no qual desenvolva o seguinte tema: **A EDUCAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE JUSTA, SOLIDÁRIA E DESENVOLVIDA: O PAPEL DE CADA CIDADÃO.**

Lembre-se:

- ✓ O seu texto deverá apresentar um ponto de vista.
- ✓ Esse ponto de vista deverá ser defendido a partir de argumentos consistentes, selecionados e apresentados de forma coesa e coerente.
- ✓ O seu texto deverá apresentar uma proposta para o problema que você trazer à discussão.

INSTRUÇÕES EM CONFORMIDADE COM O EDITAL

- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser redigida em letra legível, com caneta esferográfica de tinta de cor azul ou preta.
- A folha do texto definitivo da Prova Escrita Dissertativa não poderá ser assinada, rubricada ou conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que identifique o candidato, sob pena de anulação do texto nela contido. A detecção de qualquer marca identificadora do candidato no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará a anulação do texto.
- A folha de texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da Prova Escrita Dissertativa. A folha para rascunho no Caderno de Prova é de preenchimento facultativo e não valerá para efeito de correção.
- A Prova Escrita Dissertativa deverá ser desenvolvida em no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo 30 (trinta) linhas.
- Não será permitido exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.
- A Prova Escrita Dissertativa receberá **NOTA ZERO**, caso se enquadre em qualquer um dos seguintes itens:
 - a) não desenvolvimento, pelo candidato, da proposta/fuga ao tema;
 - b) não identificação do candidato no local especificado;
 - c) identificação do candidato, sob qualquer forma, fora do local especificado;
 - d) escrita em forma de verso;
 - e) escrita ilegível;
 - f) escrita a lápis ou à caneta esferográfica com tinta de cor que não seja azul ou preta;
 - g) exceder o limite de linhas contidas na folha de texto definitivo e/ou escrever no verso da referida folha.



TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO 01

Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I.

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Constituição da República Federativa do Brasil. Título VIII, Capítulo III, Seção I, Artigo 205)

TEXTO 02

Escola e cidadania

(por Luiz Gonzaga Belluzzo — publicado 01/09/2012 11h17, última modificação 06/06/2015 18h29)

A Educação é cláusula pétrea do credo iluminista-republicano. Não há de existir cidadania sem educação universal e pública. Sem ela estariam seriamente arriscadas a liberdade e a igualdade. O ideal da educação para todos nasceu comprometido com o projeto de autonomia do indivíduo, o que supõe capacidade de compreensão do cidadão, enquanto titular de direitos e fonte do poder republicano.

(<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/escola-e-cidadania>. Acesso em: 23 de janeiro de 2018)

TEXTO 03

(...)

A escola possui como um de seus principais desafios alcançar o objetivo de educar o indivíduo para o desempenho de sua cidadania e para seu ingresso no mercado de trabalho como mão-de-obra qualificada.

A educação possui um papel decisivo no desenvolvimento de uma sociedade, por ser responsável pela transmissão de sua herança cultural e conseqüentemente pela sua sobrevivência, garantindo-lhe o desenvolvimento.

(...) é imprescindível que tenhamos claras as concepções de educação e sociedade, seu processo educativo, suas relações e estruturas, enfim, todo o processo educativo, para podermos atuar com destreza, capacidade e convicção, de modo a garantir realmente a formação integral de cidadãos e pessoas de bem.

(...) esta disfunção entre sociedade e educação, se não impede, gera um indivíduo incapaz de exercer sua cidadania, de ter conhecimento dos seus direitos, de saber exigí-los diante da sociedade. (...) Há, portanto a necessidade de termos um olhar voltado para a educação e nos conscientizarmos de como ela pode converter-se em ferramenta necessária e social, para diminuir as lacunas e disfunções da sociedade.

É por meio da educação que conseguiremos conscientizar o indivíduo a reconhecer e saber exigir seus direitos, deveres e obrigações, exercendo, assim, sua condição de cidadão. (...).

A relação cidadania-educação é fundamental para a tão sonhada construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Assim, os objetivos devem ser propostos a fim de contribuir para a aproximação da realidade àquele ideal de homem e de sociedade justa e igualitária, (...).

(<http://telmaryeducaoeiversidade.blogspot.com.br/2010/03/construcao-de-uma-sociedade-melhor-o.html>.

Acesso: 22.1.2018)